**ALHO**
DEZEMBRO DE 2022**1. MERCADO NACIONAL****1.1 PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO**

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em dezembro, situou-se em R\$ 136,14/caixa com 10 kg, apresentando redução de 0,1% na comparação com o mês anterior e aumento de 3,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Dezembro / 2022

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores			Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2022 / 23
	Dezembro 2021 (1)	Novembro 2022 (2)	Dezembro 2022 (3)	(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	131,09	136,32	136,14	-0,1%	3,9%	Região Sul: R\$ 10,01/kg Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste Sudeste: R\$ 8,75/kg
Goiás	117,83	135,00	133,86	-0,8%	13,6%	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional ²	168,48	179,09	173,18	-3,3%	2,8%	
São Paulo - Alho roxo origem Minas Gerais ³	150,21	167,93	163,52	-2,6%	8,9%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	347,00	372,00	356,00	-4,3%	2,6%	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/jan 23.

* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

² Alho nacional.

³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

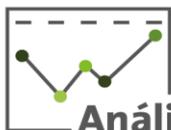
- Não disponível.

Em Goiás, o preço médio pago ao produtor nesse mês situou-se em R\$ 133,86/caixa com 10 kg, apresentando redução de 0,8% na comparação com o mês anterior e aumento de 13,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

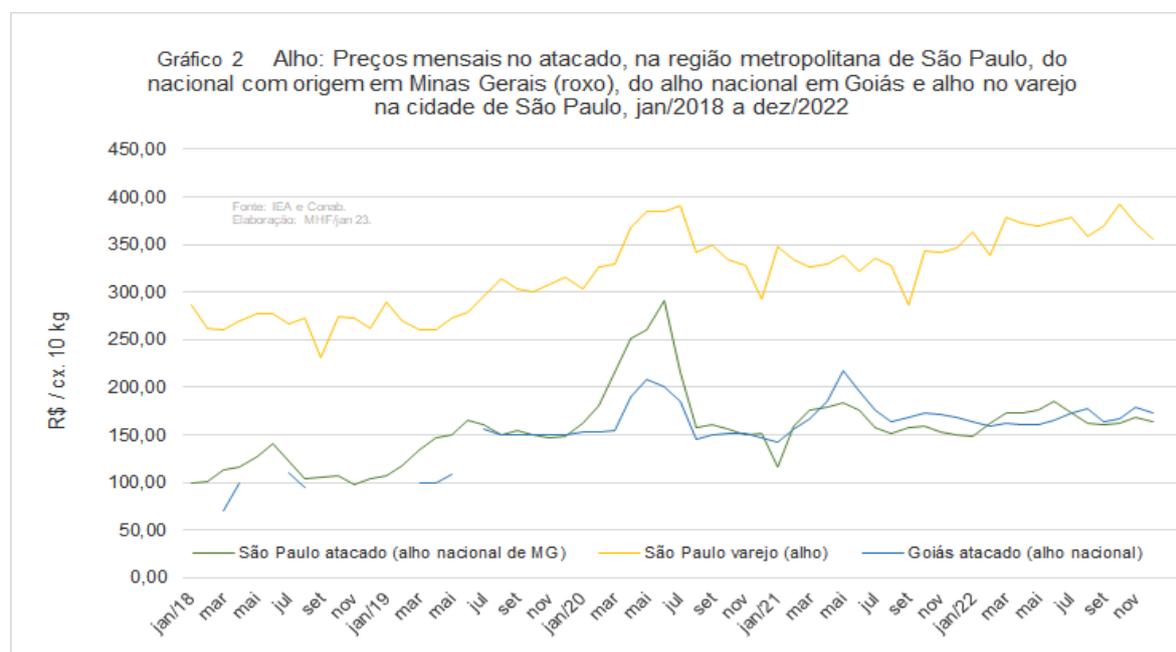
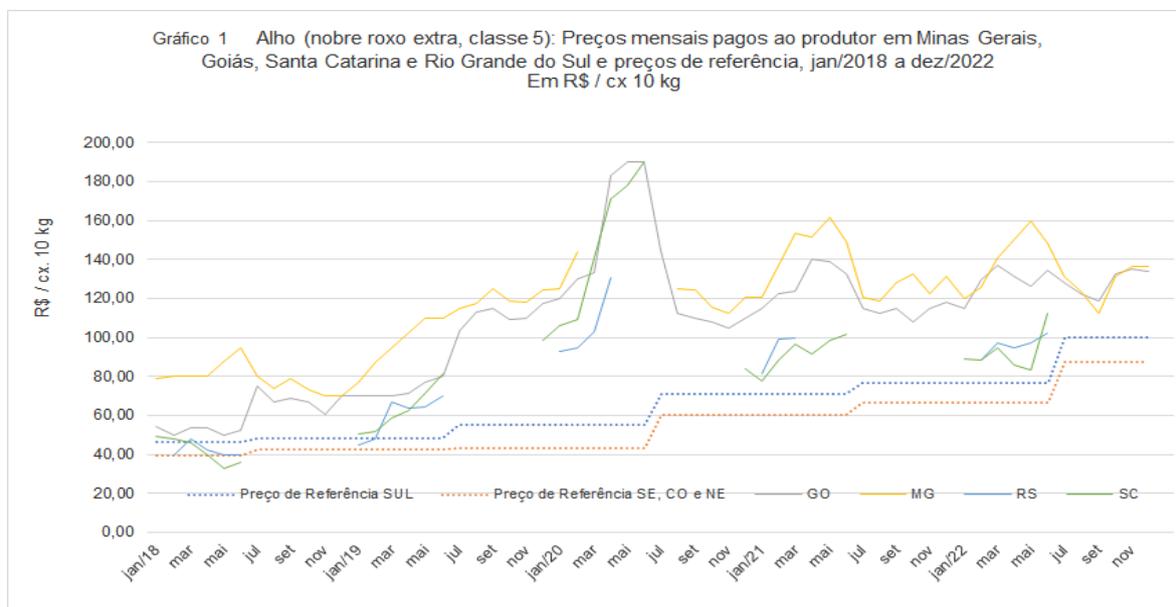
Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em dezembro, situou-se em R\$ 173,18/ cx. com 10 kg, apresentando redução de 3,3% na comparação com o mês anterior e aumento de 2,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho nacional com origem em Minas Gerais, posto na região metropolitana de São Paulo, em dezembro, situou-se em R\$ 163,52/cx. com 10 kg, apresentando redução de 2,6% na comparação com o mês anterior e aumento de 8,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No varejo, na cidade de São Paulo, também de acordo com o IEA, o preço do alho situou-se em R\$ 356,00/cx. com 10 kg, apresentando redução de 4,3% na comparação com o mês anterior e aumento de 2,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

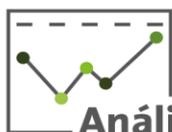


ALHO
DEZEMBRO DE 2022



1.2 CUSTOS DE PRODUÇÃO EM SÃO GOTARDO (MG) E CRISTALINA (GO)

O custo total de produção de alho em São Gotardo, em novembro/2022, situou-se em R\$ 129,50/caixa com 10 kg, ou 94,0% do custo total observado no município de Cristalina, de R\$ 137,81/caixa com 10kg (Quadro 2).



Análise MENSAL



ALHO DEZEMBRO DE 2022

Quadro 2 Alho: Custos de produção nos municípios de São Gotardo (MG) e Cristalina (GO) e preço mensal real médio pago ao produtor entre dez/2021 e nov/2022 nos estados de Minas Gerais e Goiás - Base: novembro/2022 - R\$/10 kg ¹

Localidade	Produção kg/hectare	Custo variável ²			Custo operacional ³			Custo total ⁴			CV/CT (%) 2022	Preço mensal real médio pago ao produtor em MG e GO de dez/2021 a nov/2022 (corrigido para novembro pelo IPCA) R\$ / 10 kg
		2022	2021	Var. %	2022	2021	Var. %	2022	2021	Var. %		
São Gotardo (MG) ⁵	16.500	108,84	70,48	54,4%	120,99	72,10	67,8%	129,50	73,02	77,4%	84,0%	136,30
Cristalina (GO) ⁶	14.500	121,88	107,24	13,6%	134,60	115,11	16,9%	137,81	115,42	19,4%	88,4%	129,20
Média	15.500	115,36	88,86	29,8%	127,80	93,61	36,5%	133,66	94,22	41,9%	86,3%	132,75

Fonte: Conab.

MHF/jan 23.

¹ A íntegra das planilhas contendo os custos de produção em São Gotardo e Cristalina podem ser encontradas no site da Conab (<https://portaldeinformacoes.conab.gov.br/custos-de-producao.html>)

² Custo variável: custeio acrescido de outras despesas e despesas financeiras.

³ Custo operacional: custo variável acrescido de depreciações e outros custos fixos.

⁴ Custo total: custo operacional acrescido de renda de fatores.

⁵ Alho roxo, nobre, tipo 6, extra. Agricultura empresarial, irrigado.

⁶ Alho, plantio convencional. Agricultura empresarial, irrigado.

Ambos os municípios caracterizam-se pela agricultura empresarial, utilizando-se do plantio convencional e irrigado, com produtividades de 16,5 mil kg/ha em São Gotardo, no cultivo de alho roxo, nobre, extra, tipo 6, e de 14,5 mil kg/ha em Cristalina.

O custo de produção de alho tem como principais componentes as despesas com sementes e mudas, fertilizantes e mão-de-obra. Esses três itens representaram, em novembro/2022, 48,0% do custo total em São Gotardo e 60,1% em Cristalina. De novembro/2021 a novembro/2022, a soma dos preços desses três itens aumentou 24,2% em São Gotardo e 9,0% em Cristalina.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o custo total apresentou, em valores nominais, aumentos de 77,4% em São Gotardo, aproximando-se do patamar de custo de produção de Cristalina, e de 19,4% em Cristalina.

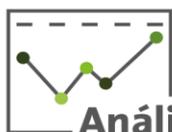
Nos dois municípios, de novembro/2021 a novembro/2022, observou-se um expressivo aumento das despesas com depreciação de máquinas e renda de fatores, esta última incluindo a remuneração esperada do capital fixo e a renda da terra.

A média dos preços mensais reais pagos ao produtor de alho nobre, roxo, extra, classe 5, nos últimos doze meses até novembro/2022, em valores constantes de novembro/2022, corrigidos pelo IPCA de novembro/2022, situou-se em R\$ 136,30 / caixa com 10 kg no estado de Minas Gerais, suficiente para remunerar o custo total da produção de alho em São Gotardo.

No estado de Goiás, a média de preços reais dos últimos doze meses, até novembro, situou-se em R\$ 129,20 / caixa com 10 kg, suficiente para remunerar o custo variável, mas não o custo operacional e o custo total no município de Cristalina.

1.3 IMPORTAÇÕES

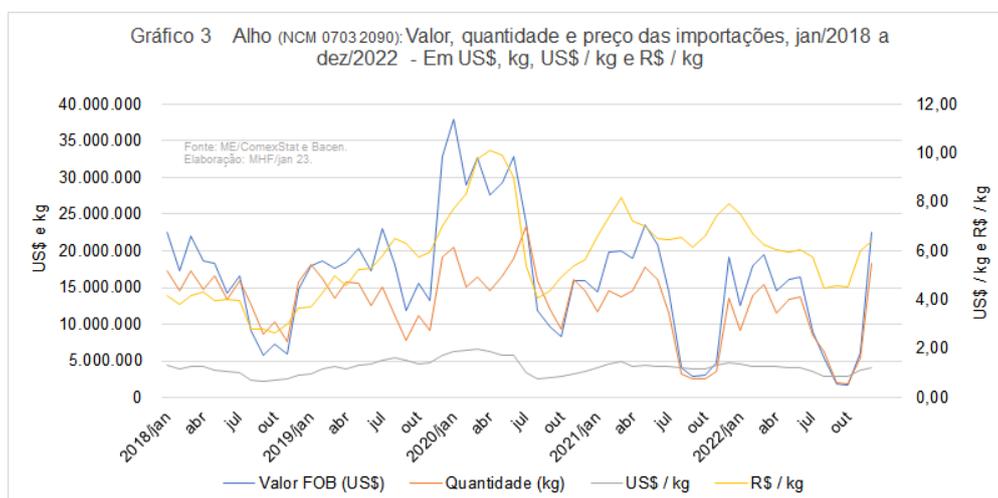
Em 2022, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução, em termos de quantidade, de 4,8% na comparação com o ano anterior, situando-se em 119,7 mil t, e redução de 13,4% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 143,8 milhões, a um preço médio de US\$ 1.201,5/t, FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

**Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹**
Em US\$ milhões, mil t, US\$ / t e variação (%)

Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ / t)	Var. %
2022 (jan a dez)	143,8	-13,4%	119,7	-4,8%	1.201,5	-9,1%
2021 (jan a dez)	166,1		125,7		1.321,5	
2022 (dez)	22,5	17,6%	18,4	34,9%	1.223,9	-12,8%
2021 (dez)	19,1		13,6		1.403,9	
2022 (nov)	6,1		5,4		1.137,3	
2022 (dez/nov)		267,4%		241,4%		

Fonte: ME/ComexStat.

Elaboração: MHF/jan 23.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira (NCM 0703 2090).² Peso líquido do produto importado.

A principal origem das importações em 2022 foi a Argentina, representando 76,6% do valor total importado (US\$ 110,1 milhões) e 73,0% da quantidade (87,3 mil t), a um preço médio de US\$ 1.259,9/t FOB no período.

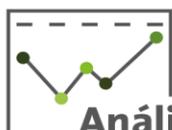
Foi seguida pela China, representando 14,9% do valor total importado (US\$ 21,3 milhões) e 18,7% da quantidade (22,4 mil t), a um preço médio de US\$ 953,6/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil em 2022, em termos de quantidade, foi a Espanha, que representou 3,4% do valor importado no período (US\$ 4,8 milhões) e 4,0% da quantidade (4,8 mil t), a um preço médio de US\$ 1.011,3/t.

Chile, Egito, Estados Unidos e Peru complementaram as origens das importações de alho do país em 2022.

Em dezembro, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira* (NCM 0703 2090) apresentou, em termos de quantidade, aumentos de 241,4% na comparação com o mês anterior e de 34,9%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 18,4 mil t.

Em valor, houve aumentos de 267,4% na comparação com o mês anterior e de 17,6% na comparação com o mesmo mês do anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 22,5 milhões, a um preço médio de US\$ 1.223,9/t, FOB países de origem, no mês.



ALHO
DEZEMBRO DE 2022

A principal origem das importações em dezembro foi a Argentina, representando 80,4% do valor total importado no mês (US\$ 18,0 milhões) e 80,1% da quantidade (14,7 mil t), a um preço médio de US\$ 1.228,3/t FOB (Quadro 3 e Gráfico 4).

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Espanha e total das origens - Em US\$ / t

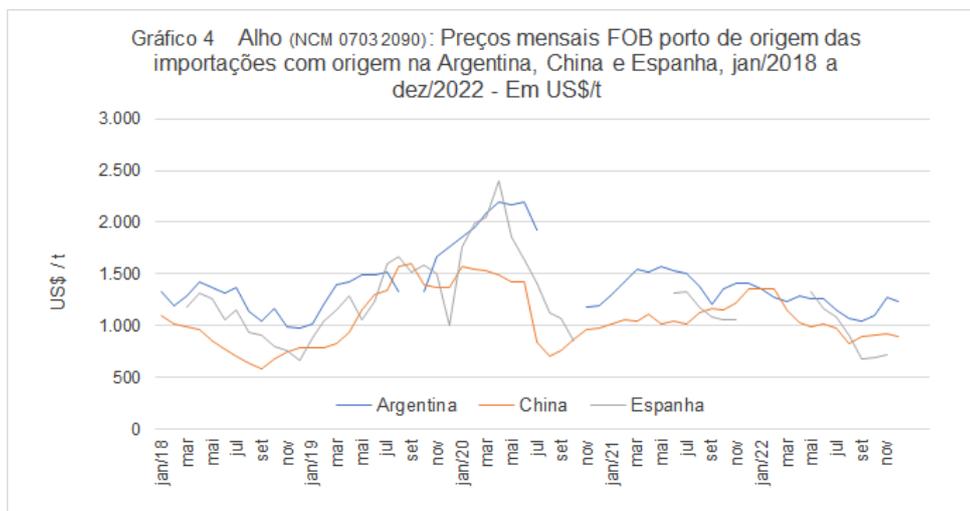
Origem	Dezembro 2021	Novembro 2022	Dezembro 2022	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.409,9	1.270,5	1.228,3	-3,3%	-12,9%
China ¹	1.357,5	920,7	900,3	-2,2%	-33,7%
Espanha	-	717,7	-	-	-
Total das origens	1.406,7	1.137,3	1.223,9	7,6%	-13,0%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/jan 23.

¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

Gráfico 4 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2018 a dez/2022 - Em US\$/t

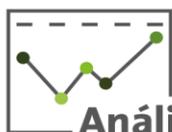


O preço FOB de importação em dezembro do alho com origem na Argentina apresentou reduções de 3,3% na comparação com o mês anterior e de 12,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida, em termos de quantidade, pela China que representou 8,9% do valor mensal importado (US\$ 1,9 milhão) e 12,1% da quantidade (2,2 mil t), a um preço médio de US\$ 900,3/t.

O preço FOB de importação em dezembro do alho com origem na China apresentou reduções de 2,2% na comparação com o mês anterior e de 33,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

**ALHO**
DEZEMBRO DE 2022

O terceiro maior exportador, em termos de quantidade, de alho para o Brasil em dezembro foi o Chile, que representou 10,6% do valor mensal importado (US\$ 2,3 milhões) e 7,7% da quantidade (1,4 mil t), a um preço médio de US\$ 1684,5/t FOB origem.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

2. MERCADO INTERNACIONAL**2.1 PRODUÇÃO MUNDIAL**

De acordo com as informações publicadas pela *Food and Agriculture Organization (FAO-FAOSTAT)*, a produção mundial de alho evoluiu de 25,9 milhões de toneladas em 2017 para 28,2 milhões de toneladas em 2021, a uma taxa média anual de crescimento de 2,1% (Quadro 5 e Gráfico 5).

Quadro 5 Alho: Evolução da produção mundial, valor da produção mundial e preço médio, 2017 a 2021
Em t, US\$ mil correntes e US\$ / t

Países	2017	2018	2019	2020	2021	Partic. 2021 (%)	Tx. Cresc.	
							2021 / 20 %	2017 - 21 % aa
China	20.095.607	20.738.996	20.384.947	20.407.725	20.513.385	72,7%	0,5%	0,5%
Índia	1.693.000	1.611.000	2.910.000	2.925.000	3.190.000	11,3%	9,1%	17,2%
Bangladesh	425.401	461.970	466.389	485.447	501.611	1,8%	3,3%	4,2%
Egito	289.766	348.700	363.460	377.100	348.230	1,2%	-7,7%	4,7%
Coreia do Sul	303.578	331.741	387.671	363.432	308.532	1,1%	-15,1%	0,4%
Espanha	274.712	273.480	271.350	269.090	315.720	1,1%	1/,3%	3,5%
Ucrânia	185.830	187.020	215.070	211.680	215.080	0,8%	1,6%	3,7%
Uzbequistão	214.263	254.857	216.272	223.719	195.467	0,7%	-12,6%	-2,3%
EUA	232.010	260.340	173.658	161.252	190.146	0,7%	17,9%	-4,9%
Myanmar	203.681	203.432	208.908	209.800	210.861	0,7%	0,5%	0,9%
Argélia	123.475	202.200	223.311	170.929	195.976	0,7%	14,7%	12,2%
Rússia	206.074	211.981	202.064	189.659	175.286	0,6%	-7,6%	-4,0%
Brasil	120.896	118.869	130.900	155.700	167.102	0,6%	7,3%	8,4%
Argentina	149.534	150.936	148.302	148.813	149.325	0,5%	0,3%	-0,03%
Etiópia	178.222	195.740	152.595	114.945	113.928	0,4%	-0,9%	-10,6%
Países acima	24.696.049	25.551.262	26.454.897	26.414.291	26.790.649	95,1%	1,4%	2,1%
Demais países	1.209.899	1.273.933	1.332.362	1.366.221	1.414.205	4,9%	3,5%	4,0%
Mundo (t)	25.905.948	26.825.195	27.787.259	27.780.512	28.204.854	100,0%	1,5%	2,1%
Valor (US\$ mil correntes)	18.067.842	16.234.798	33.049.529	33.610.940	-	-	-	-
Preço médio (US\$ / t)	697,4	605,2	1.189,4	1.209,9	-	-	-	-

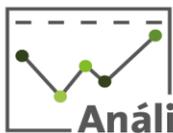
Fonte : FAO.

Elaboração: MHF/jan 23.

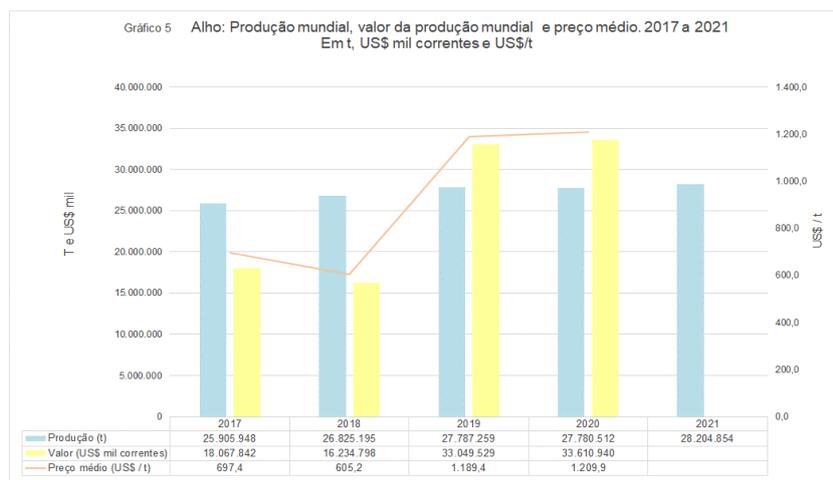
O valor da produção mundial evoluiu de US\$ 18,0 bilhões em 2017 para US\$ 33,6 bilhões em 2020, um aumento de 86,0%. No mesmo período, o preço médio da produção global aumentou de US\$ 697,4/t para US\$ 1.209,9/t em 2020.

O principal país produtor é a China, que representou 72,7% da produção mundial em 2021 com uma safra de 20,5 milhões de t. Esse país tem aumentado a sua produção em 0,5% aa no período 2017 a 2021.

É seguida pela Índia que representou 11,3% da produção mundial em 2021, com uma safra de 3,1 milhões de t, e tem aumentado a sua produção a uma taxa média anual de 17,2% aa entre 2017 e 2021.



O terceiro maior país produtor é Bangladesh, que representou 1,8% da produção mundial em 2021, com uma safra de 501,6 mil t, e tem aumentado a sua produção a uma taxa média anual de 4,2% aa no mesmo período.



Esses três principais países produtores representaram 85,8% da produção mundial total em 2021 e os quinze países apresentados no Quadro 5 representaram 95,1% da produção mundial.

O Brasil apareceu como décimo-terceiro maior país produtor em 2021, com uma produção de 167,1 mil t. No período de 2017 a 2021, o país aumentou a sua produção a uma taxa média anual de 8,4%.

2.2 EXPORTAÇÕES MUNDIAIS

As exportações mundiais de alho aumentaram a uma taxa média anual de 2,7% entre 2017 e 2021, evoluindo de 2,1 milhões de t para 2,4 milhões de t (Quadro 6 e Gráfico 6).

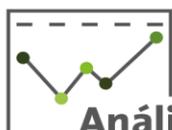
No mesmo período, o valor dessas exportações recuou à taxa de 0,4% aa, de US\$ 3,15 bilhões para US\$ 3,11 bilhões, e o preço unitário declinou a uma taxa média anual de 3,0%, situando-se em US\$ 1.275,9/t no último ano.

A China, que exportou, em média, 9,3% de sua produção no período 2017 a 2021, domina o mercado mundial, e representou 78,2% da quantidade global exportada em 2021.

É seguida pela Espanha, que representou 7,2% do total exportado em 2021, e exportou em média 61,9% da sua produção no período 2017 a 2021.

A Argentina é o terceiro país maior exportador, com uma participação no mercado mundial de 4,4% em 2021, havendo exportado, em média, 66,2% da sua produção no período de 2017 a 2021.

Os onze países principais exportadores apresentados no Quadro 6 representaram 97,2% das exportações mundiais em 2021.

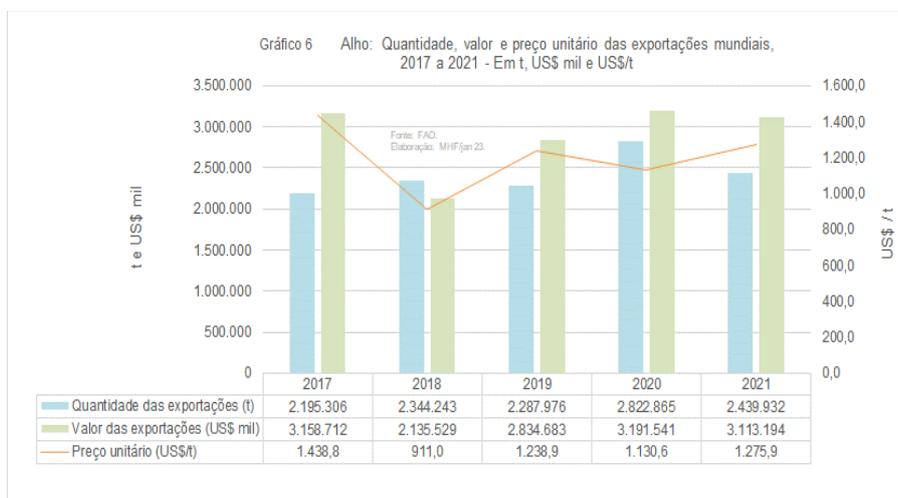


Quadro 6 Alho: Principais países exportadores, valor das exportações e preço médio, 2017 a 2021

País	Em t, US\$ mil e US\$/t					Partic. % 2021	Tx. cresc.	
	2017	2018	2019	2020	2021		2021 / 20	2017 - 21
							%	% aa
China	1.711.981	1.885.584	1.761.667	2.254.201	1.908.890	78,2%	-15,3%	2,8%
Espanha	165.935	151.166	184.484	190.427	174.537	7,2%	-8,3%	1,3%
Argentina	83.022	107.364	97.951	97.797	108.569	4,4%	11,0%	6,9%
Emirados Árabes Unidos	10.946	33.972	37.083	46.822	44.340	1,8%	-5,3%	41,9%
Egito	8.515	6.325	36.395	53.363	31.471	1,3%	-41,0%	38,7%
Países Baixos	34.028	36.263	31.332	34.186	30.416	1,2%	-11,0%	-2,8%
México	14.408	9.201	9.803	15.885	20.125	0,8%	26,7%	8,7%
Chile	11.198	13.116	13.269	14.236	16.863	0,7%	18,5%	10,8%
Malásia	18.501	16.389	5.113	8.389	13.225	0,5%	57,6%	-8,1%
Peru	13.131	11.342	12.268	11.894	12.527	0,5%	5,3%	-1,2%
França	12.639	9.054	10.000	9.387	10.597	0,4%	12,9%	-4,3%
Países acima	2.084.304	2.279.776	2.199.365	2.736.587	2.371.560	97,2%	-13,3%	3,3%
Demais países	111.002	64.467	88.611	86.278	68.372	2,8%	-20,8%	-11,4%
Mundo	2.195.306	2.344.243	2.287.976	2.822.865	2.439.932	100,0%	-13,6%	2,7%
Valor (US\$ mil correntes)	3.158.712	2.135.529	2.834.683	3.191.541	3.113.194	-	12,6%	-0,4%
Preço médio (US\$/t)	1.438,8	911,0	1.238,9	1.130,6	1.275,9	-	-8,7%	-3,0%

Fonte: FAO.

MHF/jan 23.

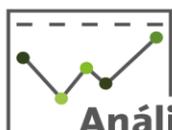


2.3 IMPORTAÇÕES MUNDIAIS

As importações mundiais cresceram a uma taxa média anual de 2,3% entre 2017 e 2021, evoluindo de 2,0 milhões de t para 2,2 milhões de t (Quadro 7 e Gráfico 7).

No mesmo período, o valor dessas importações aumentou à taxa de 1,7% aa, evoluindo de US\$ 2,8 bilhões para US\$ 3,0 bilhões, e o preço unitário recuou a uma taxa média anual de 0,6%, situando-se em US\$ 1.399,5/t no último ano.

O principal país importador é a Indonésia, que representou 27,4% das importações mundiais em 2021, havendo importado 602,9 mil t naquele ano. Esse país vem aumentando as suas importações à taxa média anual de 2,3% entre 2017 e 2021.



ALHO
DEZEMBRO DE 2022

Quadro 7 Alho: Principais países importadores, valor das importações e preço médio, 2017 a 2021

País	Em t, US\$ mil e US\$ / t					Partic. % 2021	Tx. cresc.	
	2017	2018	2019	2020	2021		2021 / 20	2017 - 21
								% aa
Indonésia	549.767	582.995	513.971	587.748	602.976	27,4%	2,6%	2,3%
Malásia	154.078	151.083	108.553	115.178	138.817	6,3%	20,5%	-2,6%
Brasil	159.257	164.825	165.446	193.511	125.692	5,7%	-35,0%	-5,7%
Estados Unidos	89.822	90.132	96.062	101.559	108.126	4,9%	6,5%	4,7%
Filipinas	68.014	74.698	68.584	67.581	92.084	4,2%	36,3%	7,9%
Emirados Árabes Unidos	66.883	22.306	61.490	71.689	67.367	3,1%	-6,0%	0,2%
Bangladesh	42.864	65.056	82.067	102.717	61.606	2,8%	-40,0%	9,5%
Paquistão	37.070	37.575	58.040	101.010	61.688	2,8%	-38,9%	13,6%
Arábia Saudita	49.952	53.689	50.405	59.661	50.834	2,3%	-14,8%	0,4%
Rússia	53.944	50.963	53.528	62.496	49.217	2,2%	-21,2%	-2,3%
Tailândia	41.775	74.986	71.774	78.908	44.043	2,0%	-44,2%	1,3%
Holanda	34.411	33.979	37.009	41.287	37.690	1,71%	-8,7%	2,3%
Sri Lanka	27.488	31.911	31.766	35.766	36.689	1,7%	2,6%	7,5%
França	26.262	28.614	26.507	31.498	32.082	1,5%	1,9%	5,1%
Colômbia	17.691	26.035	25.136	29.846	28.986	1,32%	-2,9%	13,1%
Alemanha	23.886	23.039	23.417	30.702	28.866	1,31%	-6,0%	4,8%
Itália	24.540	28.272	25.824	29.849	28.752	1,31%	-3,7%	4,0%
Reino Unido	22.374	23.183	28.034	42.926	28.695	1,30%	-33,2%	6,4%
Japão	20.916	21.869	22.318	22.831	24.480	1,1%	7,2%	4,0%
Países acima	1.510.994	1.585.210	1.549.931	1.806.763	1.648.690	74,9%	16,6%	2,2%
Demais países	495.631	496.868	517.926	672.069	551.943	25,1%	29,8%	2,7%
Mundo	2.006.625	2.082.078	2.067.857	2.478.832	2.200.633	100,0%	19,9%	2,3%
Valor (US\$ mil correntes)	2.873.694,0	2.110.923,0	2.536.806,0	3.129.309,0	3.079.882,0	-	23,4%	1,7%
Preço médio (US\$ / t)	1.432,1	1.013,9	1.226,8	1.262,4	1.399,5	-	2,9%	-0,6%

Fonte: FAO.

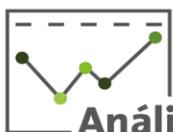
MHF/jan 23.



É seguida pela Malásia com participação de 6,3% no mercado mundial, havendo importado 138,8 mil t em 2021. Esse país vem reduzindo as suas importações a uma taxa média de 2,6% aa entre 2017 e 2021.

Em 2021, o Brasil situou-se como terceiro maior importador, com uma participação de 5,7% nas importações globais, havendo importado 125,6 mil t naquele ano. Entre 2017 e 2021 o país reduziu as suas importações à taxa média anual de 5,7%.

Os dezenove principais países importadores apresentados no Quadro 7 representaram 74,9% das importações globais em 2021.



ALHO DEZEMBRO DE 2022

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>Em 2022, a quantidade importada recuou 4,8% na comparação com o ano anterior.</p>	<p>Em dezembro, a quantidade importada apresentou aumentos de 241,4% na comparação com o mês anterior e de 34,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.</p> <p>Em 2022, o preço médio FOB das importações, convertido para reais pelas taxas de câmbio do mês, apresentou redução de 16,3% na comparação com o ano anterior.</p>

Expectativa: Estima-se preços internos em queda ou estáveis no próximo mês, com o aumento das importações mesmo com o fim do período de colheita nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

4. DESTAQUE DO ANALISTA

Em 2022, pelo segundo ano consecutivo desde 2018, a quantidade importada de alho foi inferior à produção nacional, estimada em 180,4 mil t, e representou 39,9% da disponibilidade interna (Gráfico 8).

Nesse ano, mesmo com a redução da quantidade importada, houve um aumento de 2,5% na disponibilidade interna, que situou-se em 300,1 t, na comparação com o ano anterior.

Em 2021, de acordo com os dados publicados pela FAO, o país, que vinha sendo o segundo maior importador mundial de alho desde 2017, recuou para terceiro maior país importador devido ao aumento da produção interna.

